
 DIRECTOR

CONSELHEIRO X. X.

ANNO IV N.º 175

RIO DE JANEIRO,
13

DE JUNHO DE
1925



— Mas não disse que aquelle sujeito é seu marido?
 — Disse.

— É como não quer que elle saiba...
 — Não quero é que elle saiba quanto o Sr. vae me dar.

EXPEDIENTE

“A MAÇA”

Semanario illustrado. — Director: Conselheiro X. A.

Proprietarios: H. de Campos & Cia.

Redacção: Rua do Rosario, 108 — 2.º andar

Administração: Rua da Quilanda, 59

Officinas: Avenida Mem de Sa, 236-240 — Rio de Janeiro — Brasil

Aos nossos agentes de venda avulsa, do interior, que se encontram em atrazo de pagamento, solicitamos a remessa das importancias correspondentes aos seus debitos, em vale postal, com a maxima brevidade.

Dentre esses pedimos resposta, ás nossas reiteradas cartas, aos seguintes:

Alfredo Fernandes	— Antonio Carlos	— Minas
Candido Mosqueira	— Pomba	—
Domingos Orfanó	— Alfenas	—
Francisco Gonthier	— Dôres do Indayá	—
Joaquim Louro	— Mar de Hespanha	—
José Fausto Dias	— Ponte Nova	—
Raymundo Dias	—	—
Modesto Vieira	— Jequitinhonha	—
Antonio Gentile	— Soledade	—
	— Caxambu	—
Nestor Lopes Coelho	— S. Sebastião do Paraizo	—
Sizenando Itabaiana	— Januaria	—
Armando Santos	— Viçosa	—
Luiz Fontana	— Ouro Preto	—
Agenor Pereira da Cunha	— Itajubá	—
Brilo & Santos	— Patrocínio	—
Nicanor Figueiredo	— Pirapora	—
Mario Salgueiro Vianua.	— S. L. Carangola	—
Alfredo Barbosa da Silva	— Sete Lagoas	—
Othon Dias	— Machado	—
Abraham Bichana	— Leopoldina	—
Carlos Alves	— Januaria	—
Joaquim Pedro Barbosa Junior	— Patrocínio	—
C. Oliveira Azevedo	— Oliveira	—
S. Rezende	—	—
M. Franco	— Itauna	—
A. Salles	— Caratinga	—

Assignatura e venda avulsa

Estados:	Capital:
Anno..... 25\$000	Numero avulso..... 5\$00
Anno (sob registro)..... 50\$000	Atasado..... 6\$00
Numero avulso..... 6\$00	Idem, sob registro mais.. 6\$00

Para o Exterior

Porte simples:	Registrado:
Anno..... 50\$000	Anno..... 60\$000
Semestre..... 30\$000	Semestre..... 35\$000

Publicação retribuida — (Anuncios) — Preço por vez

Em papel couchê	Em papel asselinado
1 pagina..... 250\$000	1 pagina..... 200\$000
1/2 "..... 130\$000	1/2 "..... 110\$000
1/4 "..... 70\$000	1/4 "..... 60\$000
Capa anterior - (cores)..... 450\$000	Publicações especiaes no texto, 5\$000
Contra capa, 1a. e 2.a a 350\$000	a linha, por vez, escala corpo 7

Toda correspondencia deve ser dirigida a João de Abreu

O PREMIO

Desde que entrára no salão, o commendador notára o exaggero do decóte daquela dama: na frente, o vestido descia até o estomago, e, atrás, até a cintura, deixando patente a maior parte do corpo.

— E' excessivo, aquillo! — exclamava o respeitavel celibatario, esfregando as mãos gorduchas, carregadas de anneis.

E indignado:

— E' um escandalo!

A maioria dos homens não estava, porém, de accordo com aquella opinião. Alguns protestavam:

— Mas é bonita! E' lindissima! E' admiravel!

No primeiro intervallo das damas, foi sugerido um concurso de belleza. E o primeiro logar foi conquistado, como era de prever, pela dona daquelle decóte.

— E o premio? Que será o premio? — indagaram alguns.

— Será o que a premiada escolher! — opinaram outros.

Chamada a moça, esta declarou:

— A mim é indifferente. Dêem-me uma coisa que eu não tenha. Está combinado?

Encarregado o commendador de mandar á premiada o brinde que ella merecia, elle mandou-lh'o, no dia seguinte. Era uma caixa. Dentro porém, ia um cartão, em que o velho capitalista dizia:

«Pela «toilette» de hontem, vi que era isto que falta a V. Ex.a»

A moça abriu a caixa.

Era um vestido.

TELEPHONE DO ESPECIALISTA

— O meu amigo bem sabe o que tem gasto e quanto tem soffrido com essa prostatite.

Deixe-se de mais experiencias com remedios novos... no nome.

— O BLENOL, é o unico especifico consagrado ha muitos annos.

Torne a usal-o como manda o autor, e verá que a prostatite logo desaparece, sem fazer a operação.

Lic. pelo D. N. S. P. em 20-5-1900, sob o n. 44

NO BANHO

USAI

ARISTOLINO

e para as MOLESTIA DA PELLE

Manchas
Sardas
Espinhas
Rugosidades
Cravos

Vermelhidões
Comichões
Irritações
Frieiras
Feridas

Caspa
Perda do cabello
Dor
Eczemas
Dartros

Golpes
Contusões
Queimaduras
Erysipelas
Inflamações

SABÃO
LIQUIDO MEDICINAL



10 Milhões

DE

SYPHILITICOS EXISTEM NO BRASIL

DIA A DIA AUGMENTA O NUMERO

E' UM DEVER IMPERIOSO USAR O

Elixir "914"

A syphilis é a doença mais disseminada pela humanidade. De tres individuos, dois soffrem de manifestações syphiliticas mais ou menos graves. A syphilis é doença que se adquire facilmente, bebendo em copos ou chicharas em que individuos syphiliticos beberam, comendo com garfos, facas e colheres que serviram a pessoas portadoras de lesões syphiliticas da bocca. NAO E' PORTANTO, A SYPHILIS UMA DOENÇA QUE SE OCCULTE OU DE QUE ALGUEM SE ENVERGONHE. A syphilis ataca individuos de todas as idades, creanças, moços e velhos — não respeita órgão algum da economia. Assim, além das manifestações para a pelle e para o lado da bocca, ha a syphilis cerebral, extremamente grave, se annunciando quasi sempre por dôres de cabeça, mais frequentes á tarde; ha a syphilis nos olhos, que leva á cegueira; ha a syphilis dos ouvidos, trazendo a surdez; ha a syphilis do coração, do figado, dos rins, do estomago, dos intestinos, de outros órgãos; enfim, ha a syphilis dos ossos, frequentissima sob a forma de rheumatismo chronico; ha a syphilis dos glanglios, se confundindo com tumores cancerosos. Ha ainda os casos de syphilis ignorada, se manifestando repentinamente sob fórma grave, quando o individuo se julga são. Frequente e grave, a syphilis, é, entretanto, facil de combater. O essencial é o individuo procurar um medicamento de confiança, capaz de obter melhoras no menor prazo possivel; e entre todos os medicamentos e preparados contra a syphilis e impurezas do sangue, se destaca o notavel preparado ELIXIR «914». O ELIXIR «914» possui a virtude de ser um medicamento perfeitamente supportavel, de gosto agradavel e de effeito rapido e seguro. Deve ser usado em qualquer manifestação da Syphilis e da Bôba. E' o mais barato de todos os Depurativos porque faz effeito desde o primeiro vidro. E' o unico Depurativo que tem attestado de especialistas dos Olhos, da Dyspepsia Syphilitica e do Hospital das Creanças da Cruz Vermelha Brasileira.

O ELIXIR «914» é depurativo energico e tonico de alto valor. Não ataca o estomago, não contém iodureto, e é agradável como um licor.

Licenciado pelo D. N. S. P., sob o n. 26, de 21 de Fevereiro de 1916

NOTA — Enviaremos GRATIS um livrinho scientifico sobre a syphilis e doenças do sangue, a toda a pessoa que o desejar. Pedidos á GALVÃO & Cia. — CAIXA POSTAL, 2-C — S. PAULO.

Estar com mulheres, sem peccar, é mais difficil do que resuscitar os mortos. — SÃO BERNARDO.

Quando fôr para eu morrer
Quero teus braços por leito,
Por vela teus lindos olhos,
Por sepultura teu peito.

SENTE-SE DESANIMADO? PORQUE NÃO FAZ USO DO ELIXIR DE SORÉT

O TONICO NERVINO? EFFICAZ EM TODOS OS CASOS
QUE O MAL SEJA PROVENIENTE DOS NERVOS

Readquirir a sua força viril. Torne-se moço. Não é a idade que inutiliza o homem ou a mulher. São os nervos que necessitam o alimento indispensavel. Use o tonico **Sorét** composto de elementos vegetaes. Vendese em todas as Drogeries e Pharmacias. Approvado pela Directoria de Saude Publica em 26-6-1919 sob N. 97

Se o olhar fôsse alfinete
E que dêsse alfinetada,
Estarias furadinha
Como renda de almofada.

Gonorrhéa e suas multiplas complicações (cystites, orchites, prostatites, etc.), **Leucorrhéa** (flores brancas), **Meirites**: cura radical em poucos dias por meio de injeções intramusculares de effeito garantido.

Dr. Luiz Sampaio

Das 10 ás 2 horas, na r. Marechal Floriano, 55 (antiga r. Largo)
Telephone Norte 5184

Das 4 ás 6 horas, na r. Rodrigo Silva, 26 :: Tel. 6181 Central

ATACA O MAL PELA RAIZ

A Preparação do Dr. Crossman é particularmente efficaç nos casos agudos e chronicos de Gonorrhéa e todas as enfermidades secretas, assim como inflamações de bexiga e rins, tanto n'um como n'outro sexo.

Nem as injeções, nem as irrigações chegam á raiz do mal e, além d'isso, destroem os tecidos. A Preparação do Dr. Crossman aniquila os germens, estimula os tecidos para que reajam contra a invasão microbiana e a ella resistam, e robustece os órgãos affectados, evitando assim que as lesões causadas pela infecção se desenvolvam ou se extendam.

Um unico frasco, empregação de modo fiel, isto é, seguindo-se á risca as instrucções que o acompanham, bastará para provar a verdade de quanto dizemos. Dois frascos bastam para os casos usuaes.

A Preparação do Dr. Crossman cumpre o que os outros tratamentos não passam de prometter.

A venda em todas as principaes Pharmacias e Drogeries.

A mulher é o mais lindo defeito da natureza. --- MILTON.

Eu estou admirada
Do preço que os homens tem;
Ainda agora alli me davam
Um cento por um vintém.

Numeros afrazados da A MAÇA

encontram-se a venda na Livraria BRAZ LAURIA
R. Gonçalves Dias, 78

As mulheres casadas são fortalezas que se tomam de assalto. — WALSH.

OLHOS

Inflamações e purgações

USE O

COLLYRIO MOURA BRAZIL

LOTERIA DO ESTADO DE MINAS GERAES

Extrahida com globos de crystal movidos por electricidade e bolas numeradas por inteiro

É a unica no mundo que distribue 80 % em premios

PAGAMENTO IMMEDIATO

Ordem das extracções em Junho de 1925

Numero	PLANO	DATA DA EXTRACÇÃO	Premiomaior	Preço do bilhete	Preço da fracção	Bilhetes que jogam
106	E	6 de Junho	200.000\$000	80\$000	4\$000	13.000
107	F	12 » »	100.000\$000	30\$000	1\$500	18.000
108	F	18 » »	100.000\$000	30\$000	1\$500	18.000
109	F	23 » »	100.000\$000	30\$000	1\$500	18.000
110	L	30 » »	1.000.000\$000	300\$000	15\$000	12.000

Obter bilhetes de Loterias no

Campeão do Sul ou no Campeão de Minas

é estar sempre na perspectiva de tirar a Sorte Grande e tornar-se independente.

Para evitar extravios no correio, endereçae vossa correspondencia assim:

RAUL C. BEIRÃO & C. — Caixa Postal 2166 — Rio de Janeiro

Não acceltamos ordens de pagamentos para execução de pedidos, devido ás dificuldades no recebimento.

ODONTOL

PASTA · PU · ELIXIR
DENTIFRICIOS
MANTEM A
HYGIENE
DA BOGCA

CLAREAM E
CONSERVAM
OS DENTES
—
PERFUMAM
O HALITO

Em todas as
Pharmacias,
Drogarias,
Perfumarias,
ou no
deposito

FCO. GIFFONI

1º de Março 17



PETROL

LOÇÃO DE PETROLEO MEDICINAL

**PERFUMA, —
— ONDULA,
AMACIA E —
CONSERVA O
CABELLO.**

ENCONTRA-SE NAS BOAS PHARMACIAS,
DROGARIAS, PERFUMARIAS E
NO DEPOSITO GERAL PHARMACIA E DROGARIA
FRANCISCO GIFFONI & CA
RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO DE JANEIRO

PS DOIS VOLUNTARIOS

Durante a guerra, dois patriotas sentaram praça, voluntariamente.

— Porque tu vieste para as fileiras? pergunta um, nas trincheiras.

— Porque sou celibatario, e amo a guerra. E tu?

— Eu? Porque sou casado, e amo a paz.

Mulher não guarda segredos?!

Eu sei de uma que guardou:

Quando acabava de ouvil-o,
Veio um raio que a matou!

A Saude do Homem

Approvada pela Directoria Geral de Saude Publica em 14 de Novembro de 1918 sob o Numero 709

Novo medicamento reconstituente, que actúa directamente produzindo uma renovação energica, um rejuvenescimento dos nervos. O unico que cura a impotencia. E' o paraizo dos velhos porque faz reapparecer em pouco tempo, a força mais preciosa que o homem perde pelo prolongamento da idade ou por outras causas, sem causar damno
—:— —:— —:— —:— —:— á saude. —:— —:— —:— —:—

Unicos fabricantes: **Antonio Guilherme & Filho — Pharmaceuticos e Droguistas**
BREJO — MARANHÃO

Vende-se em todas as Drogariäs e boas Pharmacias

Depositorio no Rio: SCHILLING, HILLIER & CIA. LTDA. — RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 4

As mulheres são mais que os anjos, porque são mães. — EMILIO CASTELLAR.

Entre tua casa e a minha
A estrada não é a mesma:
Vou daqui como cabrito,
Volto de lá como lesma.

A vida é uma flor; o amor é o seu mel.
— VICTOR HUGO.

**BLÉNORRAGIA, CYSTITE,
CATHARRO DA BEXIGA**

Tratamento rapido e completo com a

*Injecção Anti-Blenorrhagica, Capsu-
las citrinas e*

Licor de Alcatrão Composto de

MEDEIROS GOMES

Deposito: ALFANDEGA, 213 e AV. PASSOS, 86

Pharmacia N. S. Auxiliadora

Lic. pelo D. N. S. P. sob os ns. 575, 694 e 49



Filmando. Chronica

Dizem notícias recentes da Filmlandia, que Joseph Schenck, o afortunado marido da encantadora Norma, está disposto a trazer ao cinema, novamente o velho William Hart; e, acrescentam as mesmas notícias, pretende fazel-o sob a sua direcção, com methodos novos e novos typos.

Não acreditamos, desde já o dizemos, no exito dessa tentativa. William Hart está velho, está gasto, não é mais um desses artistas que possam amoldar-se docilmente, sob o influxo de uma direcção energica, a interpretar outros typos inteiramente diferentes dos que até hoje tem interpretado.

Hart «standardizou-se» desde o principio de sua carreira. Nunca variou, foi sempre o mesmo heroe de proezas maravilhosas mente inverosímeis, elle, o seu cavallo malhado e os seus revolvers fulminantes.

«O uso do cachimbo faz a bocca torta», diz a sabedoria do povo. «O habito do cavallo, paraphraseamos nós, faz curvas as pernas». William Hart, mesmo de casaca e luvas brancas será sempre um cow-boy. O talho das calças não lhe corrigira o desvio dos joelhos, como o perfume caro, no lenço, não conseguirá vencer-lhe o cheiro de feno, na pelle.

Hart num salão será ridiculo. Poderá despertar sympathia, mas não apagará um sorriso de zombaria innocente nos labios dos espectadores.

Feito para a vida das fazendas de criação, para correr por montes e valles, no lombo do seu matungo, no encalço das rezes transviadas, estará deslocado num salão, num «bondoir» ou num jardim.

Além disso, Hart já deu tudo o que podia dar. Está velho e cansado. Perdeu o entusiasmo juvenil,

única cousa que poderia, talvez, fazel-o modificar o seu modo de ser, transformar-se inteiramente.

Ahi temos, para corroborar o nosso modo de ver, o caso ainda recente de Farnum: a Paramount quiz sustar a queda rapida do velho artista da Fox, e tentou a aventura de contractal-o para o seu elenco. E o qual foi o resultado?...

Não, repetimos, não acreditamos na possibilidade de conseguir Schenck alguma cousa de Hart, apesar de toda a sua competencia. A confirmar-se a noticia desse contracto, o marido de

Norma não terá muito a esperar para arrepender-se.

Entretanto, como nada ha impossivel no mundo, se Hart conseguir readquirir o prestigio que perdeu, estenderemos a mão á palmatoria e... iremos applaudir os triumphos de Hart almo-fadinha e do judeu Schenck.

M.

+++

Gloria Swanson nasceu a 27 de Março de 1897, tendo hoje, portanto, 28 annos, 2 mezes, 13 dias e não sabemos quantas horas...

+++

David Belasco, autor da celebrada peça theatral «Kiki», autorizou Ernst Lubitsch a filmal-a, contanto que Leonore Ulric a interprete.

+++

Dorothy Mackaill é a principal figura feminina que apparece no film Chickie, da First Nacional.

+++

Mahlon Hamilton, Clara Horton e George Harris interpretam papeis do film «The Wheel», da Fox.

Interessa a todos

A conhecida CASA TEDESCO, para combater a grande crise que atravessamos, faz este mez o desconto real de

20%

nos preços marcados em todos os tecidos de sedas, linhos, tricolines, voilagens e crepons.

Uma bem sortida secção de melas, que vendemos pelos preços dos fabricantes; só ganhamos os descontos. Venham verificar.

RUA GONÇALVES DIAS, 9



Von Strohein foi o director sob cujas ordens Mae Murray e John Gilbert no film «A Viuva Alegre».



A Warner Brothers está produzindo um film intitulado «Eve's Love», com Bert Lytell no papel mais importante.

Os principaes artistas que figuram no film «Up the Hadder», da Universal são Virginia Valli e Forrest Stanley.

A Paramount confiou a Allan Dwan a direcção de Rod La Rocque e Dorothy Gish no film «Night Life of New York», cujos trabalhos já se acham bastante adiantados.

Ben Lyon foi o «Leading-man» de Gloria Swanson em «Wages of Virtue», da Paramount.

«Grounds for Divorce» foi o titulo que tomou o film que a Paramount está fazendo agora, com Florence Vidor no papel de maior responsabilidade.

Laurette Taylor estreou no cinema fazendo o papel principal do film «Peg O' My Heart».

A Prefered está preparando a filmagem de «Go Straight», com um elenco composto de Gladys Henlette, Mary Carr, Owen Moore, Robert Edeson, George Fawcett, Anita Stewart, Larry Semon e Francis Mac Donald. Coitada de Anita Stewart: só obtem pontas...



Jackie Coogan deixou o cinema definitivamente depois que fez «The Rag Man», segundo diz seu pae.

Laurette Taylor, que trabalhava ultimamente na Metro-Goldwyn, abandonou o cinema para dedicar-se novamente ao theatro. Entretanto, é provavel que volte á scena-muda, pois o artista que já trabalhou no cinema, difficilmente o trocará pelas glorias do palco.



Emmett Flynn será o director do film East

Lynne, da Fox, em que figuram Edmund Lowe, Alma Rubens, Frank, Keenan, Lou Tellegen, Margorie Daw e Belle Bennett. Como vêm os leitores, se o film não tiver successo, não será por falta de bons artistas.

A Metro-Goldwyn acaba de adquirir uma nova e magnifica actriz: trata-se de Lillian Gish.

Donald Crisp é o director de Douglas Fairbanks no seu ultimo film «Don Q».

O elenco do film Havoc, da Fox, compõe-se de George O'Brien, David Buter, Walter Mac Grail, Harvey Clark e muitos outros menos conhecidos.

DR. PAPA FITA

Clinica Medico Cirurgica de Doenças dos
Célos, Rectum e Anus
Tratamento especial indolor das
HEMORRHOIDAS
SEM OPERAÇÃO
DR. RAUL PITANGA DOS SANTOS
Da Faculdade de Medicina
Rua do Passelo, 56-Sob.
Cons. de 1 ás 4 horas



**ELIXIR
DE
NOGUEIRA**

DO PHARMACEUTICO-CHIMICO

JOÃO DA SILVA SILVEIRA

PREPARADO CUJO VALOR
É RECONHECIDO QUANDO
EMPREGADO CONTRA A
SYPHILIS
E SUAS TERRIVEIS CON-
SEQUENCIAS

MILHARES DE ATTESTADOS MEDICOS!
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE



VANADIOL

**FORTIFICANTE INSUPERAVEL EM
TODOS OS CASOS DE FRAQUEZA
E EM QUALQUER IDADE
ACONSELHADO PELOS MEDICOS COMO O MAIS
EFFICAZ REVIGORADOR
DA
SAÚDE**

Em amor é mais facil occultar o que se sabe
do que o que se sente. — DUCLOS.

Os juramentos são a moeda falsa com que
se pagam os sacrificios do amor. — NIXON
DE LENCLOS.

Os homens comparo eu
Com a poeira da rua:
Quanto mais mentem mais juram
Por alma que não é sua.

Numeros atrasados da A MAÇA
encontram-se a venda na LIVRARIA BRAZ LAURIA
R. Gonçalves Dias, 78



BIOTONICO FONTOURA

**O MAIS
COMPLETO
FORTIFICANTE**



Com o uso do Biotonico Fontoura

observa-se o seguinte :

- 1.—Sensível augmento de peso.
- 2.—Levantamento geral das forças.
- 3.—Desapparecimento do nervosismo.
- 4.—Augmento dos globulos sanguineos.
- 5.—Eliminação da depressão nervosa.
- 6.—Fortalecimento do organismo.
- 7.—Maior resistencia para o trabalho physico.
- 8.—Melhor disposição para o trabalho mental.
- 9.—Agradavel sensação de bem estar.
- 10.—Rápido restabelecimento nas convalescenças.

App. pela D. N. S. P., em 27-4-1918, sob o N. 175

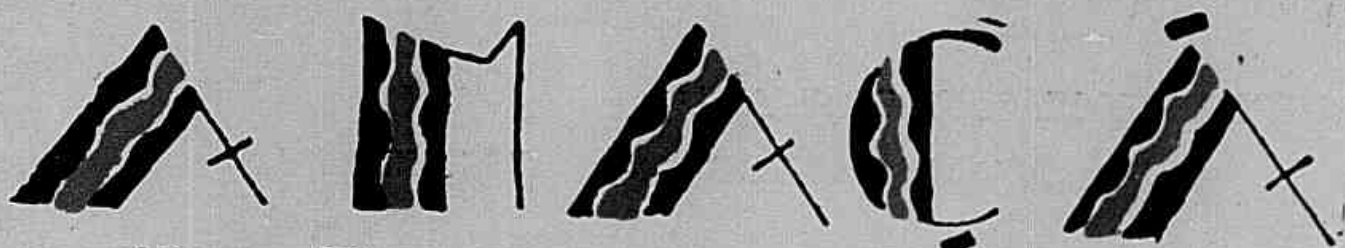


A beleza e a graça femininas...

despertam-nos mais a atenção quando realçadas pelas bellas e graciosas toilettes de

AO 1.º BARATEIRO

Av. Rio Branco, 100



LD H R E C N O R

CONSELHEIRO XX

N. 175 ANNO. IV



Rio de Janeiro, 13 de Junho de 1925

A SONDA

O vento começou a assobiar nas enxarcias do «Valha-me Deus!», o pequeno hiate que fazia viagens entre Cabo Frio e Rio de Janeiro, quando o garboso barco dobrava, comendo onda sobre onda, a Ponta de Itaipú.

— Vamos ter serviço até a entrada da barra, pessoal! — gritou para os companheiros, a mão esquerda no leme, a direita segurando a escôta, o velho Pantaleão, piloto do veleiro.

Do lado de terra, de onde a ventania soprava com mais impeto, havia no céu, realmente, uma especie de cortina de chumbo que marchava para o mar, envolvendo tudo. E o velho marujo, ao vela, comprehendeu logo que o nevoeiro ia chegar dentro de uma hora, precipitando a noite, envolvendo o hiate e as montanhas visinhas, e tornando difficil, senão impossivel, a entrada da barra com semelhante escuridão.

— Vamos apressar, rapazeada! — gritou o velho, com enthusiasmo.

E, dando um geito na vela, o barco «puxou».

Quando, pelas nove horas, a ventania amainou mais, o «Valha-me Deus!» estava, já, dentro da barra. A escuridão era, porém, tamanha, que não se via uma luz, sequer, da cidade, ou dos navios surtos no porto. Dentro mesmo do barco, para se entenderem, os homens precisavam gritar, berrar, porque se não viam, e quasi que não ouviam, mesmo a um metro de distancia.

— Martinho! — gritou o velho Pantaleão, com toda a força dos pulmões, para dominar ainda o zunido do vento.

— Prompto! — respondeu uma voz, de que a ventania levava a metade dos sons.

— Larga a sonda da prôa!

Passaram-se alguns minutos. De repente, a voz que por ultimo se ouvira gemeu, plangente, e alta, na escuridão e na tempestade:

— Vinte e duas bra... a... a... ças... Fundo de la... a... a... ma...

Passaram-se quinze minutos. E a voz:

— Dezesete bra... a... a... ças... Fundo de arê... ê... ê... ia...

Mais doze minutos, e, no mesmo tom, no meio da ventania:

— Doze bra... a... a... ças... Fundo de pe... e... e... dra...

A' prôa, de pé, o cabelo ao vento, a roupa de marujo molhada, ensopada, grudada ao corpo, Martinho, o marinheiro mais novo do hiate, ia lançando de quando em quando a sonda, fazendo-a tocar o fundo do mar. Em seguida, começava a puxar a corda, medindo braça por braça, até que o prumo de ferro apparecia. Então, tomava-o, passava a mão no lado posterior do peso, que pousara no leito da bahia, e, de accordo com o que encontrava no ferro, gritava:

— Tantas bra... a... a... ças... Fundo de la... a... a... ma...

Ou, então:

— Tantas bra... a... a... ças... Fundo de arê... ê... ê... ia...

A certa altura, porém, largou a sonda, puxou-a, mediu-a.

— Nove bra... a... a... ças... — gritou, a voz molle.

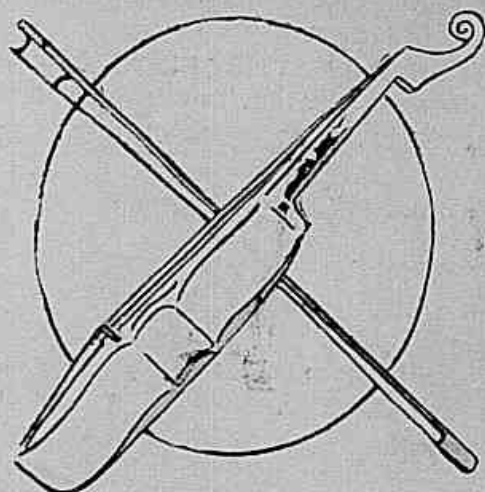
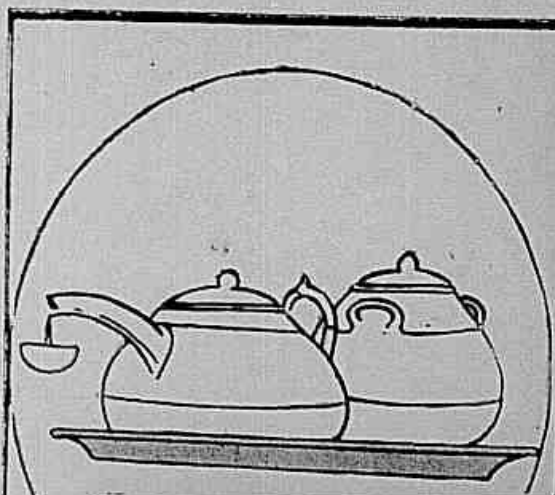
Passou a mão no fundo do peso. Encontrou uma especie de lama pegajosa, macia, quasi liquida, cuja consistencia estranhou. Levou ao nariz. Cheirou. Fez uma careta de repugnancia, de nojo, de horror. E com a mão estirada, longe de si, prompta para lavar, annunciou, na mesma melopéa:

— Nicthe... ró... ó... ó... óy!...

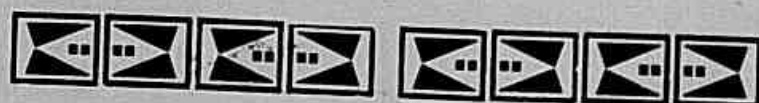
CONSELHEIRO X. X.

CHRONICA PHOTOGRAPHICA DA CIDADE :

OS CHÁS DA SEMANA



1 — Comissão promotora do chá da Liga dos Cegos. 2 — Chá dansante no Recreio dos Artistas. 3 — Chá de Inverno no Automovel Club do Brasil. 4 — Chá dansante do São Paulo-Rio F. C.



Alcova dos poetas ::

BOCCA SONETO DE
CORREIA JUNIOR



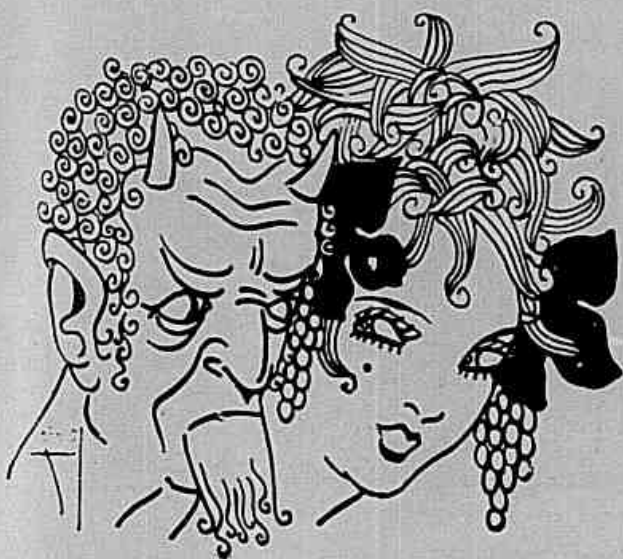
Urna vermelha do peccado, aberta
 Para os rubros mysterios da Luxuria,
 Arco sangrento, lubrica e purpurea
 Bocca, que a sede do prazer desperta...

Bocca nervosa, que, em sensual lamuria,
 A minha bocca loucamente aperta,
 — Nunca eu te veja de calor deserta,
 O' rubra fonte de lasciva furia!...

Beija-me, ó bocca peccadora e santa!...
 Nos grilhões de marfim dos alvos dentes,
 Meu tédio mata, meu prazer supplanta...

Sempre eu te veja, de dezechos louca,
 Rindo de gozo, de emoções dementes,
 Sob a ardente pressão da minha bocca!

CORREIA JUNIOR



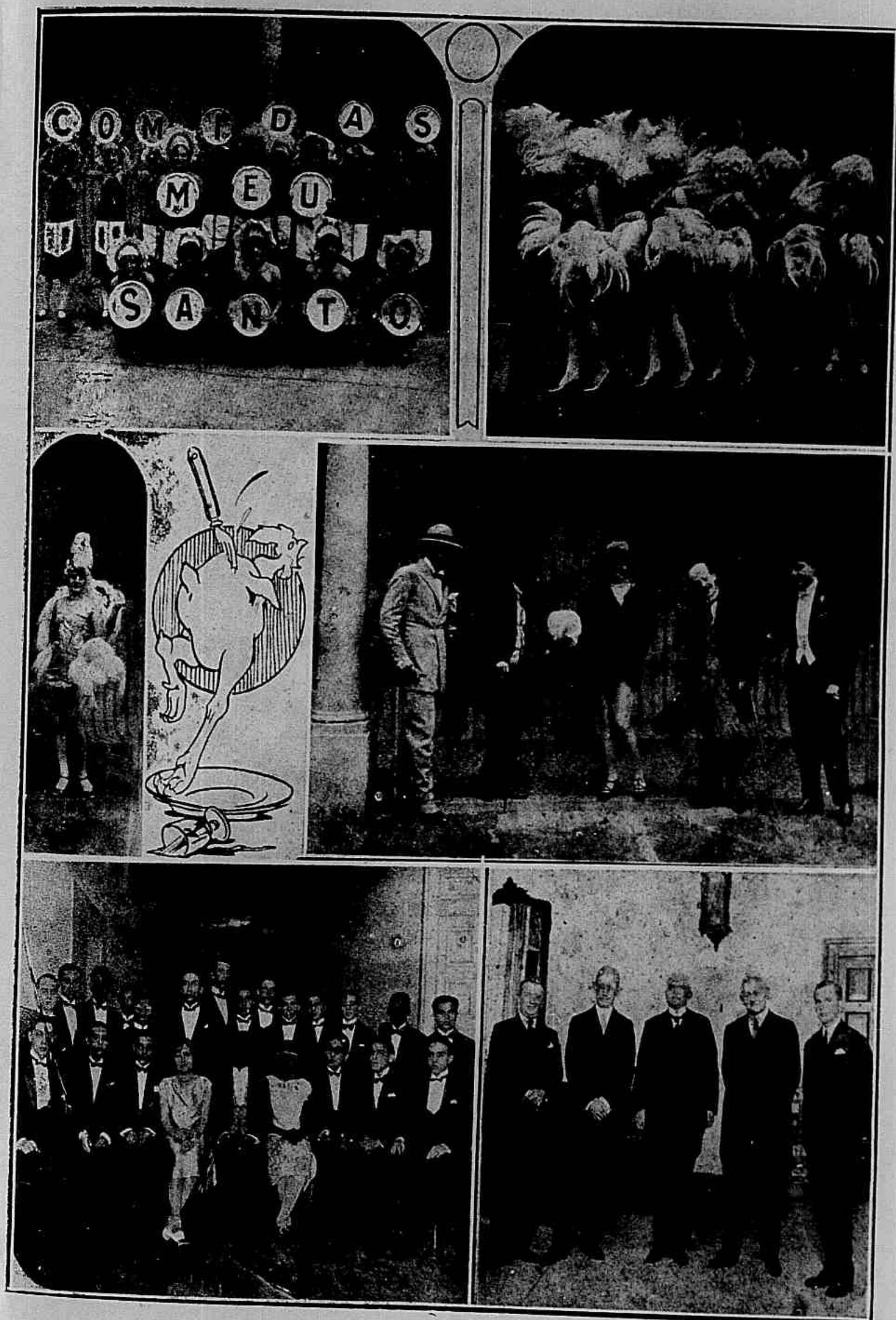
FIGURAS NACIONAES



Coronel Pedro Celestino

CHRONICA PHOTOGRAPHICA DA CIDADE :

THEATRO E COMMERCIO



1 a 4 — Aspectos da revista «Comidas meu Santo», que está sendo levada com successo no Theatro Recreio. 5 — Collação de grão na Escola de Commercio. 6 — Torradores de café, de Nova York, em visita ao Ministerio da Agricultura.

DEPONDO A VERDADE POR GIOVANNI MORELLI

Apezar de não termos ainda a lei do divórcio sem restrições, são incontáveis, já, no Rio, os lares desmanchados, e constituídos de novo, como se houvesse qualquer legislação a respeito. No Municipal, nas casas de chá, nas festas, na Avenida, em todos os lugares, em summa, em que a sociedade se apresenta, ha dezenas de casaes, e dos de maior nome, demonstrando que são os costumes que fazem as leis, e não as leis que fazem os costumes. O Dr. Tiberio pode ter levado á egreja e á Pretoria D. Magdalena ou D. Malhilde; Mme. Tiberio, a quem a sociedade festeja e respeita, não é, porém, nem uma, nem outra: é D. Therezinha, casada com o commendador Tobias, que o Dr. Tiberio arrancou do lar para viverem como casados.

Alguns desses novos lares duram a vida inteira do casal. Outros, porém, não se conservam mais de dous annos, e alguns mais de dois dias, sendo estes, além de tudo, os mais numerosos. E a prova desta verdade leve-a propria policia em um inquerito recente, a proposito de um roubo cujos autores não foram até hoje descobertos.

Empregado como copeiro em uma casa de Botafogo, o Antonio Bernardo se desempenhava dignamente das funcções que lhe cabiam, quando o desaparecimento de um collar pertencente á patrão, a virtuosa D. Enedina, senhora da mais requintada elegancia, o alirou, de subito, no xadrez. Sem amigos, sem protectores, ficou o desgraçado incommunicavel o primeiro, o segundo, o terceiro e o quarto dias, enquanto se faziam as diligencias. Ao fim de uma semana, foi chamado á presença do delegado, para ser inquerido.

— Seu nome? — indagou a autoridade.

Antonio Bernardo do Espirito Santo, um criado de V. S., — informou o mulato com humildade.



— Quantos annos?
— Vinle sete, sim, senhor.

— Casado?

— Não, senhor. Solteiro.

— Era empregado na casa em que se deu o furto... Não era?

— Sim, senhor.

— Como era o nome da sua patrão?

— D. Enedina.

— E do seu patrão?

Antonio Bernardo fez um esforço, para lembrar-se.

— Agora, não sei, não, senhor, — confessou, ao fim de alguns segundos.

— Não sabe? — estranhou o delegado. — Não sebe, então o nome de seu patrão?

— Não, senhor, Sr. delegado: o de agora não sei, não, senhor.

— A autoridade arregalou os olhos, como quem se suppõe victima de uma zombaria. Antonio Bernardo comprehendeu, porém, a situação, e foi calmo, sincero e com a maior singeleza do mundo que accentuou, explicando-se:

— Eu digo isso, Sr. doutor, porque, quando eu entrei para a casa de D. Enedina, o marido della se chamava Fernandes: depois era um tal de Oliveira; mais tarde foi um capitão do Exercito de nome Bermudes; de modo que, agora, eu não sei, não senhor.

E baixando a cabeça, a torcer a aba do paletot:

— A patrão, tambem, tem tanto marido !...

GIOVANNI MORELLI

"ANTIGAMENTE, A ESCOLA..."



OUTR'ORA

— Dois e oito?... Dez!... Noves fóra?...

A MULTIPLICADORA POR MARIO SETTE

Fabricio Basilio sae de casa, ás pressas, em busca de assistente, para a esposa. Na rua encontra o Ferraz, seu amigo.

FERRAZ — Sabes? Ganhei hontem "quinhentos" na "Ligeira". A gente joga dez tostões e dahi a meia hora vai buscar o "bolo"...

FABRICIO — («pensando nas despesas do parlo»). Que diabo é isso mesmo? Estás gracejando?

FERRAZ — Nunca falei tão serio, Trata-se duma sociedade de peculios rapidos... Vou lá agora. Queres ir?

FABRICIO — Não posso. Minha mulher está com dores. Vou buscar a «comadre»...

FERRAZ — Ora, um instante! Aqui perto. Jogas e depois procuras o «arame». Vamos, folo!

Seguem juntos, entram num sobrado que tem gente até no telhado. Demoram bastante.

FABRICIO — («sahindo da "Ligeira"»). Sim senhor! Abiscoilei duzentos... Já servem...

FERRAZ — Agora, toquemos para a "Fuzilante". Tem planos ainda melhores...

FABRICIO — Hoje, não, tem paciencia. Vou mas é á parteira. De outra vez. Adeus!

II

Em casa da "assistente". Bate palmas: a creada surge.

FABRICIO — D. Miquelina está?

CREADA — Sahiu a pouco.

FABRICIO — Algum parlo? Demora?

CREADA — Não senhor. Ella foi alli defronte, na "Radiographica", entrar nesses clubs em que a gente dá um tostão e tira cem mil réis.

FABRICIO — («comsigo mesmo»). Hom'essa! Até as parteiras! («á serva»). Vou até lá procurá-la. Si não encontrar volto outra vez aqui.

CREADA — Venha logo porque eu tambem vou sahir para jogar na "Expresso"!...

III

Em casa. Fabricio regressa tarde, desalentado, tendo gastado os 200\$000 em automovel sem encontrar uma só parteira na cidade. Todas estavam á cata dos peculios rapidos.

Na larga cama de casal Alice repousa, tendo ao redor tres creancinhas...

FABRICIO — («pasmado»). Santa Maria! Tres!...

ALICE — («sorrindo»). Tres, sim. Tão bonitinhos!...

FABRICIO — Mas estamos arruinados... A Europa está em guerra e o leite condensado a dois mil réis a lata! E tu só tens dois peitos...

ALICE — Tudo se arranja. A culpa é minha, eu trabalharei.

FABRICIO — A culpa é tua! Essa, agora!

ALICE — («confidencial»). Sim, filhinho. Eu guardei segredo mas agora te digo: hontem me inscrevi na "Multiplicadora"...

FABRICIO — («caindo numa cadeira»). E já, hoje, os filhos nos nascem aos ternos!...

MARIO SETTE

...ERA RISONHA E FRANCA... (*)

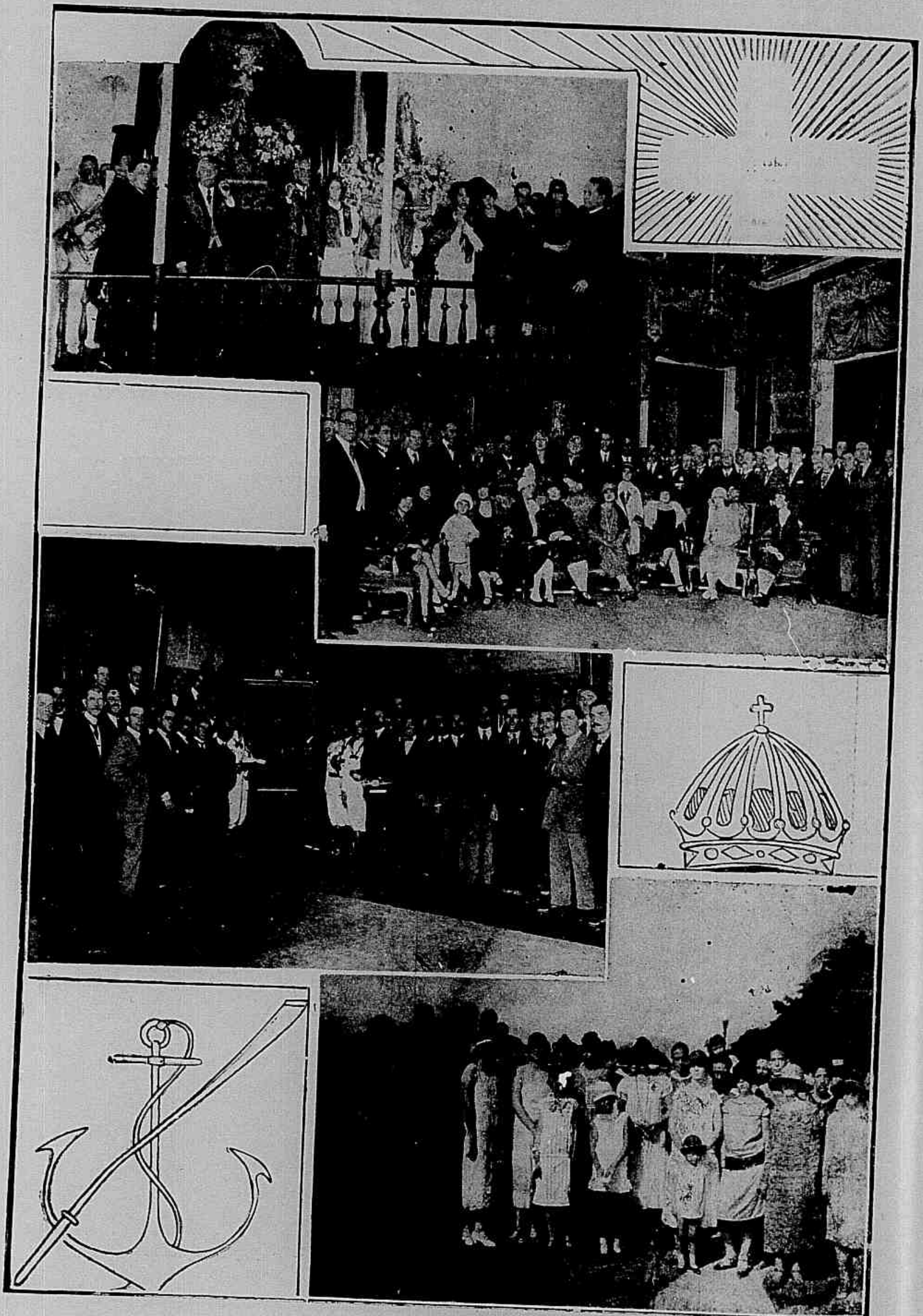


HOJE

Dois a oito!... Goal!... Fóra!... Fóra!...

(*) Estas duas charges, que nos foram vendidas pelo desenhista Voight, encontramos-as, depois de adquiridas por nós, em uma revista de Nova-York. Admiradissimo em todo o mundo, Voight tem a gloria de ver publicados no estrangeiro todos os seus desenhos, antes, mesmo, d'elle os fazer no Brasil...

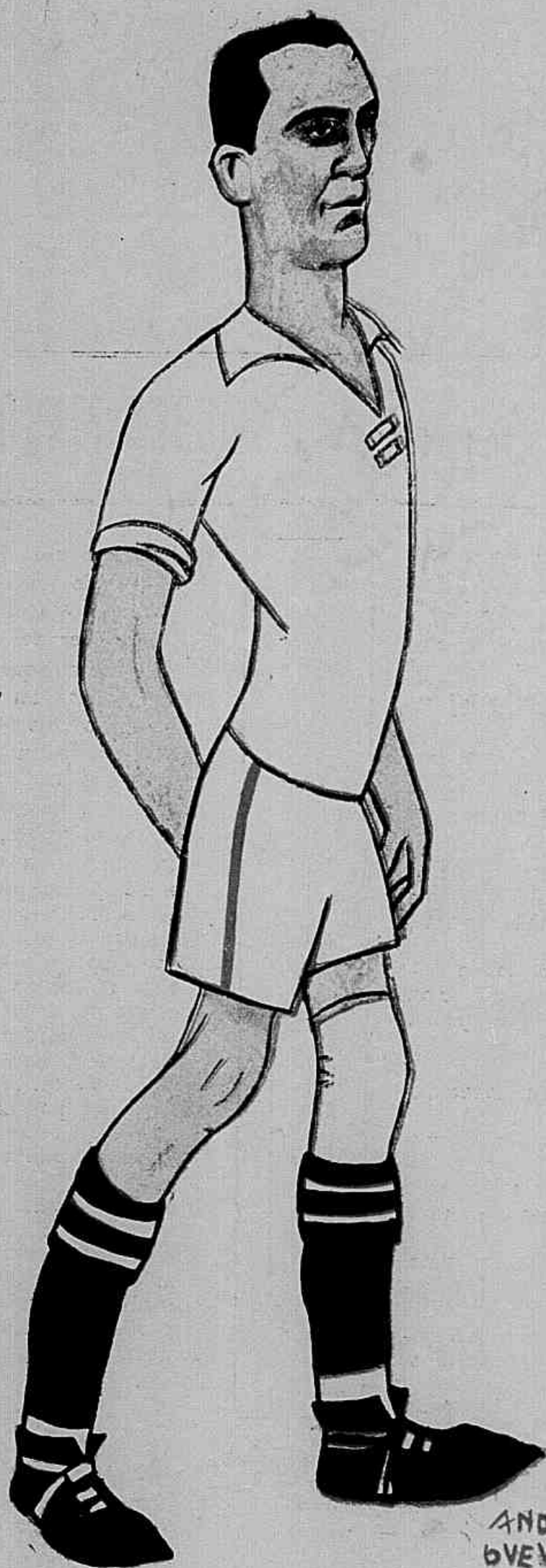
RELIGIÃO E FESTAS



1 — Procissão no Hospital dos Lazaros. 2 e 3 — Aspectos da recepção na Embaixada Italiana, no dia do jubileu de S. M. o Rei da Italia. 4 — O C. Natação e Regatas, num dos seus grandes dias.

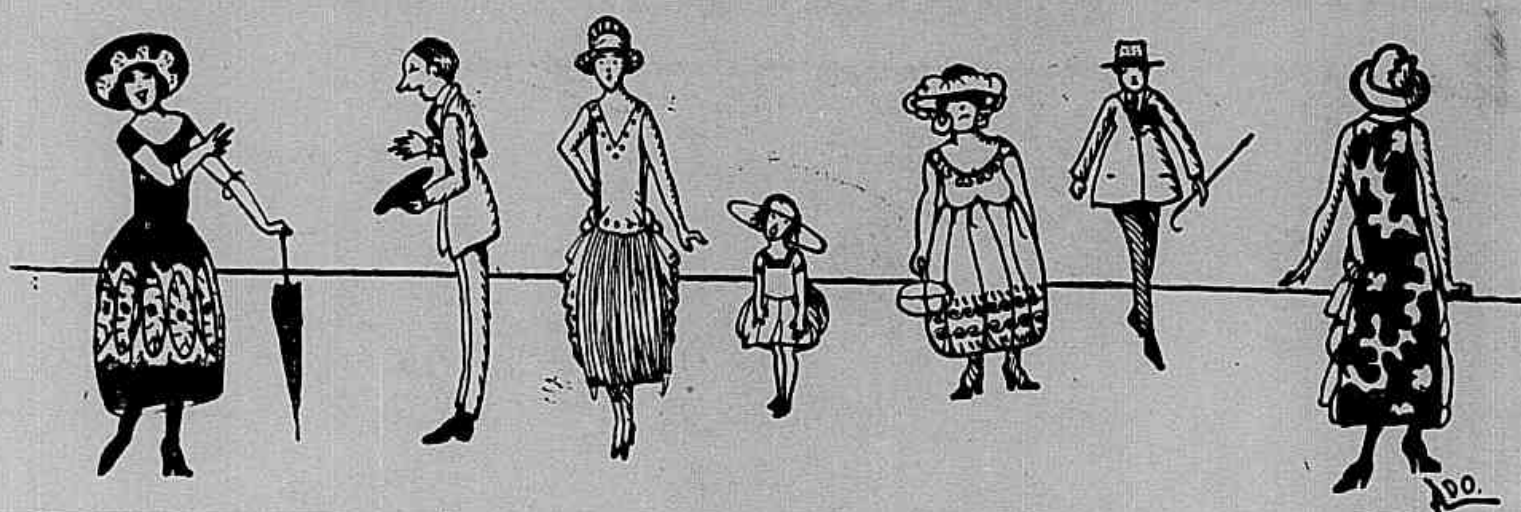
OS REIS DO FOOT-BALL

(Magestades coroadas no pé)



Barthô

(O mais completo back da America do Sul)



PAGINAS CELEBRES

"A VENUS DAS PELLAS" POR SACHER MASOCH

Entre as mais estranhas perversões do século passado, figura o masochismo, cujo instituidor foi Sacher-Masoch, que em algumas das suas novelas, especialmente na "A Venus das Pellas", descreveu o typo do apaixonado que só encontra o prazer na submissão deante da mulher amada. A vida do autor foi, diz-se, a repelição do que descreve nas suas obras, verdadeiras historias clinicas, escriptas por um enfermo. Tendo vivido entre os annos de 1836-1895, Masoch foi um verdadeiro typo de "homem para mulheres", sendo adorado por ellas e vivendo, com ellas, uma vida de prazeres crueis e desesperados. As paginas que se vão ler, e que começam neste numero, são das mais famosas da literatura universal.

— Poderia eu encarnar deante de si o seu ideal? — perguntou-me Wanda, com ar travesso, quando, na manhã seguinte, nos encontramos no parque.

A principio, fiquei parado, sob o dominio dos sentimentos mais contradictorios. Ella sentara-se em um banco de pedra, brincando com uma flor.

— Poderia?

Atirei-me aos seus pés, tomando-lhe as mãos.

— Peço-lhe outra vez. Seja minha mulher, minha fiel e honesta mulher. A senhora não o poderia ser, por ser o meu ideal, sem reserva, absolutamente como a senhora é?

— Já sabe que, dentro de um anno, minha mão será sua, se o senhor é o homem que eu procuro. — respondeu-me ella com serenidade; — de qualquer modo, porém, espero que me fique agradecido se

realizou o seu sonho. Que é que prefere?

— Creio que tudo que se debate na minha imaginação se encontra na sua pessoa.

— Talvez se engane.

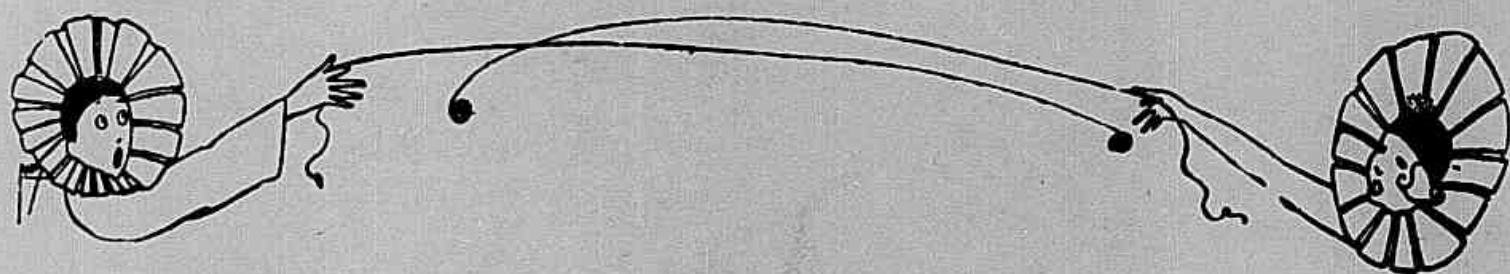
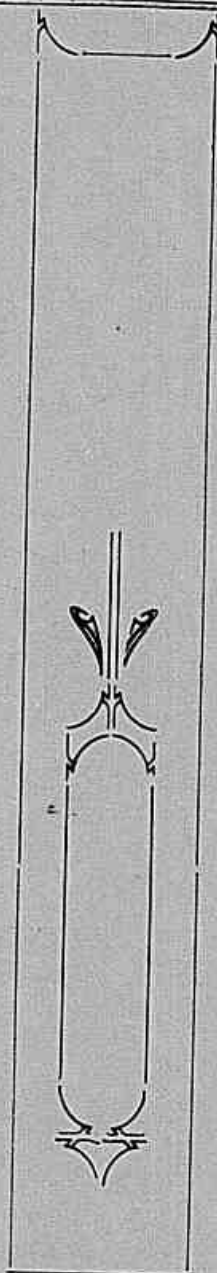
— Parece que sente prazer em ter nas suas mãos um homem, e em tortural-o.

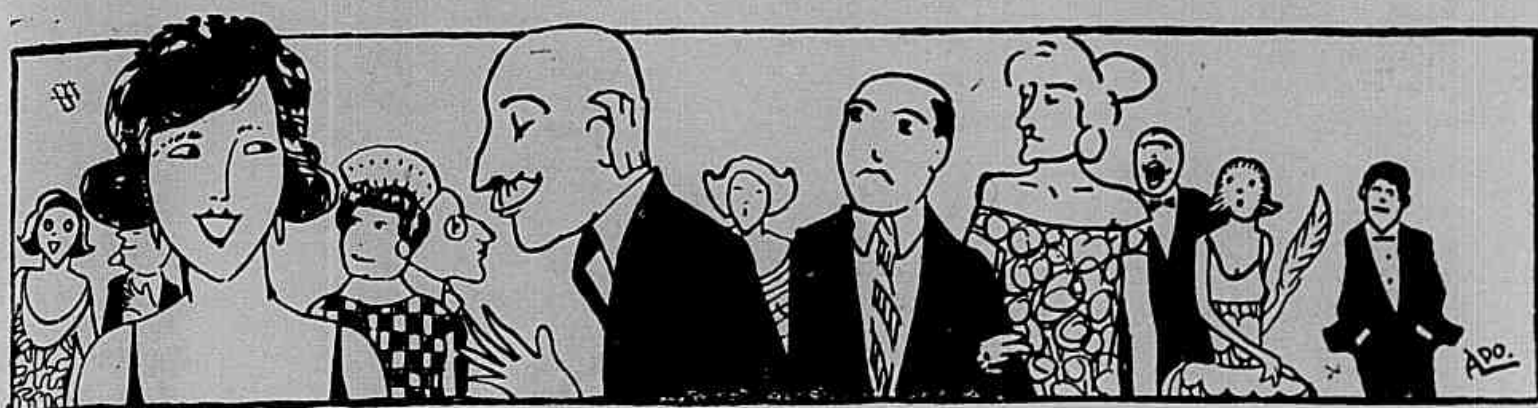
— Não! não! — gritou com vivacidade.

— Não me entende. Mas devo fazer-lhe uma confissão. O senhor destruiu o meu sonho; meu sangue arde, e começo a não sentir outro prazer, delicias semelhantes ao entusiasmo com que o senhor falla de uma Pompadour, de uma Catharina II, de todas as mulheres egoistas, frívolas e crueis. Tudo isso me excita, penetra a minh'alma, e me impelle a ser semelhante a ellas, que, não obstante a sua crueldade, foram adoradas servilmente enquanto viveram e ainda realizam milagres do fundo do seu sepulchro. Em uma palavra: faça de mim uma despota em miniatura, uma Pompadour para andar por casa.

— Si é assim — contestei eu, — deixe-se levar pela sua natureza, mas nunca por metade. Se não pode ser uma mulher boa e honrada, seja um demonio.

Eu estava entontecido, agitado; a proximidade daquella creatura determinava em mim uma especie de febre. Não sei o que lhe disse. Lembra-me, apenas, que beijei o seu pé, e que, levantando-o, o colloquei sobre a minha nuca. Ella o retirou, porém,





A VENUS DAS PELLAS POR Sacher Masoch

imediatamente, erguendo-se quasi enfadado.

— Se você me ama, Severino, não falle assim, — disse-me, mudando de tratamento.

Sua voz tornou-se incisiva e imperiosa:

— Está me ouvindo? Nunca mais! Podia acontecer...

Desatou a rir, e sentou-se de novo.

— Fallo com toda a seriedade, — tornei. — Adoro-a de tal maneira, que quero supportar tudo de si, contanto que passe a vida ao seu lado.

— Severino, chamo a sua atenção, outra vez.

— E' inutil! Faça de mim o que quizer, mas, não me afaste de sua presença.

— Severino, eu sou uma mulher joven, e sem sentidos. E' perigoso para você entregar-se tão inteiramente; ao fim de pouco tempo, estará você transformado em um joguete nas minhas mãos. Quem lhe dirá que eu não abusaria da sua loucura?

— A sua nobre conducta.

— O dominio leva ao abuso.

— Abuse da minha fraqueza; pise-me, se quizer.

Wanda rodeou-me o pescoço com os seus braços; olhou-me nos olhos e sacudiu a cabeça.

— Tenho medo de não poder dominar-me. Mas, tentarei por ti, meu amor, a quem amo como nunca amei ninguém!

De repente, colhendo o seu chaile e o seu chapéo, pediu-me que a acompanhasse ao mercado. Chegando alli, pediu chicotes, chicotes longos, de cabo curto, proprios para cães.

— Estes são bons, — disse o vendedor.

— Não; são pequenos, — objectou Wanda, olhando-me de relance. — Quero

maiores.

— Para algum dog, talvez?

— Sim; como os que se usavam na Russia para os escravos rebeldes.

Escolheu, afinal, um. Tinha um ar inquietante, que me surpreendeu.

— Agora, vou-me embora. Adeus, Severino! Preciso fazer outras compras e não é necessario que você me acompanhe.

Despedi-me, e dei um passeio. Ao regressar, divisei Wanda, que sahia de uma casa de pelles. Chamou-me.

— Reflicta bem, — começou a dizer-me, de bom humor. — Nunca lhe occultei que a sua seriedade e o seu ar sonhador me captivaram. Encanta-me ver um homem sincero entregar-se inteiramente a mim, extasiando-se a meus pés. Mas, durará esse encanto? A mulher ama o homem, mas ao escravo, pisa o maltrata.

— Rechaça-me então com o teu pé, se já te cançaste de mim. Quero ser teu escravo!

— Vou vendo que ha instinctos perigosos adormecidos em mim, — accrescentou Wanda, passado um instante; — e vejo que tu os despertas, não, de certo, em teu proveito. Que dirias tu, tão habil em pintar as sensações do goso, a crueldade com o orgulho, se experimentasse tudo isso em ti, como Dionysio, que fez queimar o inventor do boi de bronze no ventre do seu proprio invento, para ver se os seus gemidos, seus lamentos de morte, se pareciam deveras com o mugido do boi? Não poderia eu ser um Dyonisio — mulher?

— Seja assim, Wanda, e meu sonho estará realizado. Pertenço-te para o bem e para o mal. Escolhe tu mesma. A fatalidade arrasta-me: está no meu coração, diabolica, soberana, omnipotente!

(Continúa no proximo numero)

SACHER MASOCH

AS PILHERIAS DA "LIGHT", PELO ALMIRANTE JUSTINO RIBAS

Bohemio tão incorrigível quanto adorável, o Dr. Freitas Lobo havia se celebrizado nos círculos médicos pelas suas estroinices encantadoras. Cazado com uma senhora virtuosíssima, que depositava na palavra do marido o melhor da sua confiança, era sem cuidados que elle se entregava ás suas extravagancias quotidianas, percorrendo uma série de logares divertidos, em que havia beijos de graça e «champagne» pela hora da morte. Habil, esperto, intelligente, o illustre medico não perdia, entretanto, a direcção de si mesmo; e assim era que, mesmo nesses logares, nesses caminhos do Inferno em que se penetra pela porta do Paraíso, elle não se esquecia de correr ao telephone, avisando, solícito, para casa:

— Olha, filhinha, não te afflijas: eu hoje não vou jantar por que estou com o consultorio cheio, repleto, transbordante de clientes. Tu não imaginas!

E cahia, de novo, na pandega.

Não obstante a sua credulidade, D. Eleonora começou a desconfiar do bilontra. Onde andaria elle todas as tardes, quando lhe dizia estar no consultorio, para onde ella, entretanto, não conseguia ligação? A sua duvida não foi, entretanto, demorada. Compadecido das senhoras enganadas, o céo poe, sempre, no caminho destas, disfarçada em amiga íntima, um demonio irreverente, que lhes patentêa todo o horror da verdade. E foi esse demonio que se levantou, de lingua comprida e saia curta, deante de Dona Eleonora, denunciando-lhe o esposo transviado:

— Não seja tola, menina. O seu marido é um estroina de força. Ninguém o encontra mais no consultorio, onde elle já não vae.

E chegando-se para a outra, confidencial:

— Você quer apanhal-o? Telephone depois das quatro horas, para a rua Santo Amaro, n. 368. O telephone é este.

E abrindo a bolsa de prata passou-lhe um papelinho meudo, com o numero do telephone.

No dia seguinte, á hora indicada, D. Eleonora telephonou.

— O Dr. Freitas Lobo está?

— Está, — respondeu uma voz feminina, chamando para dentro.

— Doutor Freitas? Telephone.

O rapaz acudiu e, sem attentar para o logar onde estava, comprehendeu que era a mulher.

— Ah, és tu? Que ha de novo?

D. Eleonora reteve um soluço, fazendo-se forte.

— Tu não vens jantar em casa? — perguntou, dissimulando a revolta íntima.

— Não, filha, não posso.

E, insensivelmente:

— E' impossível. O consultorio está cheio, repleto, transbordante, e eu não sei a hora em qua acabarei.

— O consultorio? — atalhou a moça — Tu estás, então, no consultorio ou na rua Santo Amaro, 368, para onde eu liguei?

O bohemio esfriou. Habitudo a mentir, elle se havia esquecido de que a ligação fôra pedida pela mulher, e não por elle. O remedio era, entretanto, assumir a responsabilidade aguentando com as consequências.

— Eu? eu estou no consultorio, filha!

— E como é que eu peço ligação para uma casa suspeita, á rua Santo Amaro, pergunto por você, e você responde? Que historia é essa?

O bilontra cambaleou, tonto pela surpresa, mas tentou o recurso supremo:

— Sei lá! Só se foi coincidência, ou pilheria das telephonistas, que ligaram «lá» p'r'o consultorio, pensando que era p'ra «cá»!

Attentou para o que havia dito, e tornou:

— Coisas da «Light», minha filha. Você não sabe, então, o que é o demonio desta «Light»? E cahiu numa cadeira, succumbido.

Um "pescoço a conferir"



O gordo: — De que o snr. está rindo?

O magro: — Da sua atrapalhadação, se fosse casado com a minha mulher!





HUMORISTAS MARSELHEZES

(Trad. d'A Maça)

FAMILIA DESUNIDA POR EDOUARD RAMOND

Jean Carbonnel, operario em Estaque, havia sido condemnado ha um mez de prisão por embriaguez e desordem. Como se achasse doente da carraspana tomada, e, não menos, das pancadas recebidas, foi conduzido á enfermaria da penitenciaria. Do leito que lhe deram, podia elle ver, dia e noite, um homem pregado a uma cruz, suspensa da parede da sala.

— Oh! senhor enfermeiro! — chamou. — Quem é aquelle que está alli?

— Uái! — fez o empregado. — E' Jesus Christo. Então não conhece? Não sabe que elle foi crucificado para redimir os nossos peccados?

Terminada a pena, como ainda se achasse doente, mandaram-n'o para o hospital. Ao entrar na sala que lhe fora destinada, a primeira cousa que lhe chama a atenção é um enorme quadro, mostrando um velho veneravel, de barba magnifica, tendo á cabeça uma grande aureola luminosa.

— Irmã. — chamou, dirigindo-se á enfermeira — quem é este velho?

— Como, meu filho?... Então, você não sabe quem é? Este é o Bom Deus Nosso Senhor, que fez

o Céu e a Terra, pae de Nosso Senhor Jesus Christo.

— Pae de Jesus Christo?...

— Sim, meu filho.

Ao fim de uma semana, Jean Carbonnel dava alta, curado. E como fosse bom operario, foi chamado para um serviço num salão aristocratico, onde ia haver uma festa. Apenas, porém, entrara no vasto compartimento, é a sua atenção chamada para uma formosa escultura, uma admiravel figura feminina, posta a um canto do salão. Olha-a, mira-a, remira-a, deslumbrado. E chamando um dos creados, que fiscalizavam a obra:

— Oh, rapaz! Quem é aquella moça?

— Qual?

— Aquella.

— Então, você não conhece? Não sabe que é Nossa Senhora, mãe de Jesus Christo?

— Mãe de Jesus Christo? — fez o operario, suspendendo o trabalho que executava. — E' lá possível? Mas, então, como é isso: o filho, na prisão; o pae no hospital; e a mãe, aqui, no meio da gente rica! Qual!...

E sacudindo a cabeça, com pena:

— Que familia desunida!...

EDOUARD RAMOND

HUMORISTAS PORTUGUEZES

OS ESPECIALISTAS POR ANDRE' BRUM

O meu amigo Procópio Baêta, de que ás vezes lhes tenho fallado, começou, ha quatro ou cinco annos, a soffrer de obesidade precóce e ostensiva. Adquirira esse padecimento comendo como uma duzia de abbades e bebendo como um cento de esponjas. Em resumo, pesava os seus duzentos kilos pelo menos e nem nos carros electricos consentiam em carretal-o nesta Lisboa bem amada. Foi visitar um especialista, que, por um processo especial, tinha posto varias senhoras na espinha, o qual, depois de o auscultar, de o fazer cuspir tres vezes para o ar e de ter feito a analyse da saliva, declarou:

-- Isso não é nada. Passa-lhe com exercicios physicos e principalmente com andar a pé. O meu amigo todas as manhãs vae ao Dafundo em passo gymnastico e volta pela estrada militar a pé coxinho. Ao cabo de dois mezes está fino como uma agulha de bordar...

Effectivamente assim succedeu. O Baêta, ao fim de seis semanas, estava transparente como uma vidraça. A familia até lhe poz «brise-bises», para a visinhança não vêr o que se passava no intimo do nosso amigo. Mas o passo gymnastico e principalmente o pé coxinho tinham-lhe arrasado os tornosêlos, que trazia inchados como dois trambôlhos. Aconselharam-lhe um especialista de tornoselos, que lhe mandou fazer o pino e, tendo examinado o local do sinistro, applicou o seu remedio predilecto: banhos de lama sulfurosa aos pés.

— Em o meu caro sênhor estando oito dias com os pés na lama, verá que isso passa. Mas, já sabe, o banho é sem galochas nem capa de borracha...

O Baêta applicou o systema e, na verdade, os tornoselos desincharam. Entretanto e com a humidade o doente apanhára uma laringite na faringe, que não só o fazia soffrer muito, como o impossibilitava de cantar a romanza da «Manon» nas festas para que era convidado.

Felizmente não faltam nesta capital os especialistas de garganta e aquelle a quem se dirigiu o Baêta, depois de lhe tirar as impressões digitaes e lhe medir o angulo facial com um sacarrôlhas, decidiu sugeital-o a um tratamento electrico. Após vários curtos circuitos e certa inflammiação no commutador, o cliente pagou a conta e agradeceu penhorado pois realmente a laringe estava uma belleza. Não parecia a mesma e varias pessoas, que a conheciam desde creança, não a cumprimentavam na rua, tão mudada a achavam.

Mal foi que o Baêta, como aquelle Seraphim da Cruz Mimoso da velha cançoneta, pertence a uma de nervos e a electricidade destrambelhára-lhe o systema. Dava pulos na rua como o homem-macaco de saudosa memoria, a ponto de um dia saltar do passeio para dentro dum primeiro andar. Afinal fôra a Providencia que ali o levara, pois era nem mais nem menos que o consultorio d'um especialista de doenças nervosas, que conhecia aquelle caso a fundo e o liquidava com simplicidade extrema por meio dum remedio aliás pouco conhecido: o bromêto de potassio.

Baêta tomou bromêto em comprimidinhos, em ostias, em inalações, em irrigações, em supositórios, em banhos de tina, em «vol-au-vent» e em «omelette». Ao fim de seis mezes os accidentes nervosos tinham desaparecido. As enfermeiras levavam tres horas a fazer-lhe coegas no cotovello com uma penna de pavão e Baêta nem pestanejava.

Assistiu nos nossos theatros á representação de trinta originaes portuguezes, e tal que o «Melro» de Junqueiro, ficou impávido e sereno como outr'ora a Rosa Damasceno no Club do Calvario.

Reconheceu, no entanto, que, se o bromêto o restituira á normalidade dos seus nervos, não deixára de lhe dar cabo do apparelho digestivo, porque é bom sa-



OS ESPECIALISTAS POR ANDRÉ BRUM

ber-se que para fazer mal ao estomago, só ha uma coisa peor que o bromêto: a agua de Vidago. Baêta não digería. Baêta tinha azia e para elle todos os dias eram, portanto, aziagos.

Foi, pois, a conselho de vários dispepticos das suas relações, expôr o seu caso ao mais celebre especialista de estomago. Radiographia, pirogravura no esophago e em resumo: um regime de feculentos. Nada de carnes, pouco vinho, agua borica e purés de feijão encarnado, de feijão verde, de feijão encarnado e verde, etc.

Remedio santo! O Baêta, com tanto feijão em puré, augmentou consideravelmente o seu repertorio musical, limitado até então á já citada romanza da «Manon», e ficou são como um pêro, mas gordo como um nabo. Pudera! Se lhes parece! Tres mezes a farinaceos! O camarada estava outra vez com os duzentos kilos que tinham sido a origem dos seus vários tratamentos.

Desesperado arrancava os cabellos das pernas e do nariz, não bolindo nos da cabeça a pedido de certa dama, que usava, nos momentos de exaltação sentimental, passar na trumfa do Baêta uma mão febril e allucinada.

Encontrei-o ha quinze dias totalmente desolado.

Tentara subir a calçada da Gloria, levado n'uma padiola por quatro gallegos, pois o elevador, onde de principio quizera tomar lugar, tinha declarado terminantemente ao guarda-freio:

— Se me obrigam a levar este typo, eu chego alli acima e metto para o Falla-Só.

Baêta tivera que se apeiar e aquelles quatro gallegos, ajustados a pezo de ouro, tinham-no trazido até ao largo da Oliveirainha, mas ahi tinham desistido.



— Baia, exclamara o «leader», uma «pexôa num» é nenhum Roll-Royce para «alombar cum» este paquiderme!

Baêta estava perplexo e meio decidido a matricular-se como interno na Escola Academica e ahi terminar os seus amargurados dias.

— Porque não mandas chamar um especialista? perguntei eu, que sou seu amigo de infancia.

— Estás louco! Para voltar ao passo gymnastico, aos banhos de lama, aos choques electricos, ao bromêto e ao puré de feijão? Tu não vês que isto é um circulo vicioso?

Não vás ao especialista do pé coxinho. Vae a outro. Olha: ouvi fallar d'um que trata a obesidade feculenta e symphonica pela equitação.

— Ah! Sim? Vou experimentar.

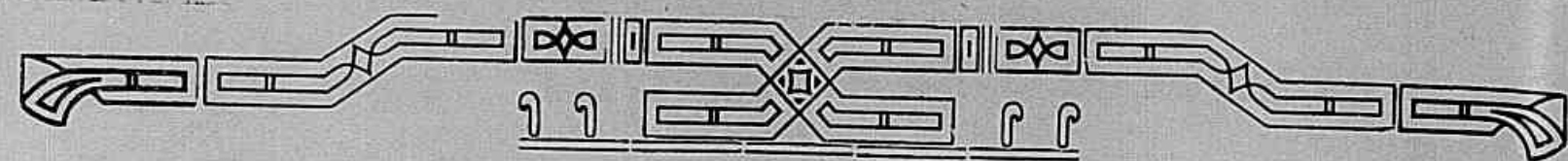
Reflectindo um pouco, Baêta, que tem para as picarias a vocação d'uma escova de dentes, perguntou-me se não poderia praticar no «carroussel» da feira da Avenida a arte de que D. Duarte deu tão sobejas provas.

Respondi-lhe que essa engenhoca onde as forças centrifuga e centripeta travam um violento combate nunca fizera emagrecer senão os seus incautos arrendatários.

Baêta ficou de ir onde eu o mandára e no outro dia, pelo telephone, communicou-me que estava encantado com o seu novo medico. Este não lhe receitara uma equitação vulgar. Escrevera-lhe uma pagina inteira de recommendações, explicando as horas de passeio, o numero e duração dos tempos de passo, trote e galope, os exercicios de saltos, etc.

Ante-hontem, alguém me disse que o meu velho amigo estava muito melhor. Em vinte e quatro horas diminuíra sessenta kilos. Fiquei pasmado e quiz vêr com os meus proprios olhos. Corri á casa do Baêta. Era verdade. Cahira do cavallo abaixo no largo do Rato, fracturára uma perna em tres sitios e um collega do especialista amputara-lh'a pela nadega. Por aquelle andar daqui a pouco o Baêta peza setecentas grammas.

ANDRÉ BRUM

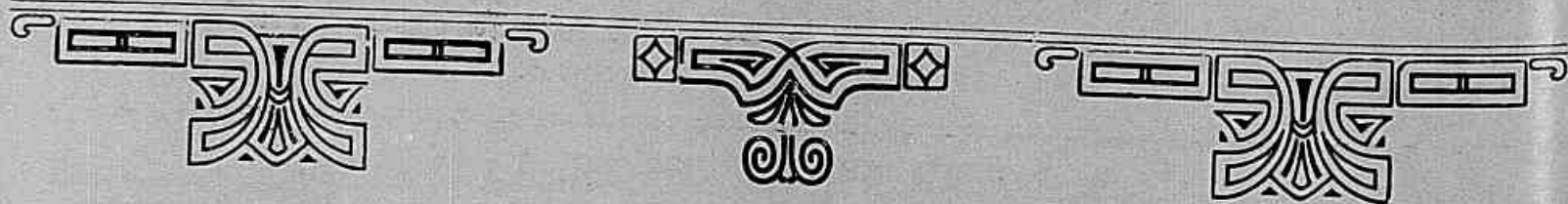


NEME/1
"A Capital"
Rio



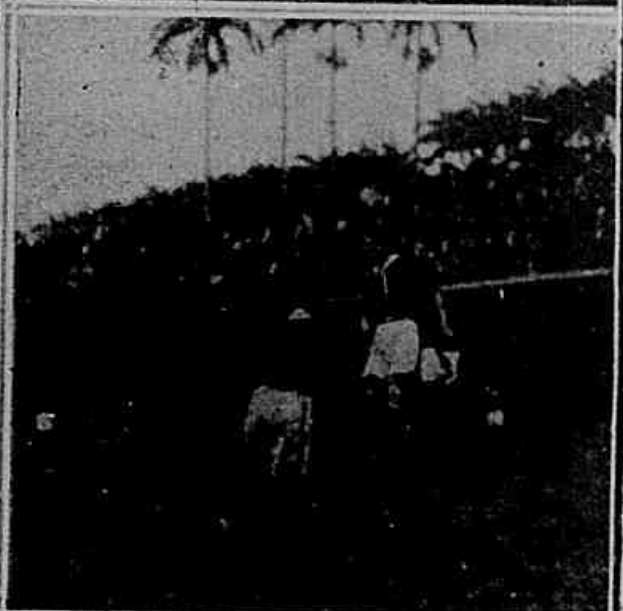
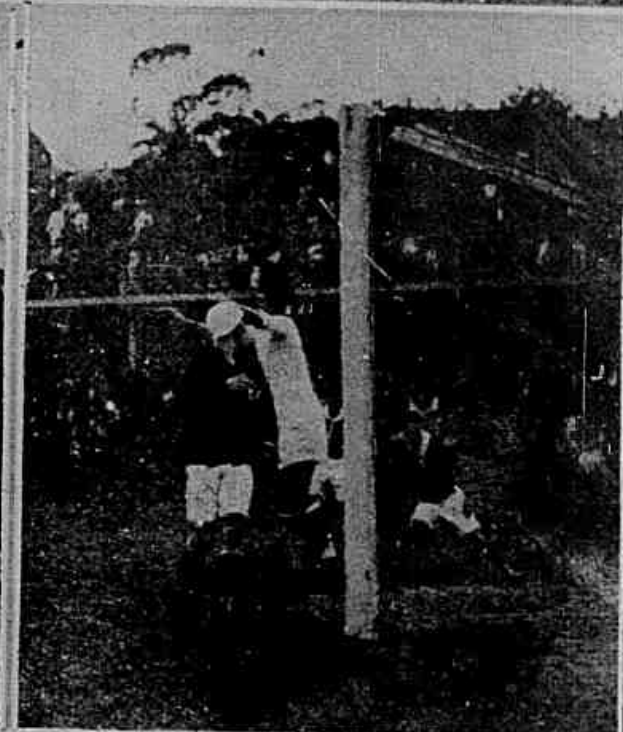
Se no "raid" ao Polo Norte,
Onde já foi de navio,
Não quizesse sofrer frio
Nem morrer num temporal,
O grande Amundsen teria,
-- Mais necessario que o mappa, --
Levado, certo, uma capa
Das que vende

"A Capital"



Chronica photographica da cidade

OS SPORTS DA SEMANA



Ao alto: Concorrentes á prova de atletismo do C. R. do Flamengo. A' esquerda, salto de vara.
A' direita, dois aspectos do jogo Vasco x America, em que sahi victorioso o primeiro pelo score de 1 x 0.

HUMORISTAS FRANCEZES

A ORDENANÇA DE CHARLES BLEUNARD



A secretaria do quartel está em plena febre de trabalho. Approxima-se a hora do despacho. Movem-se, infatigáveis, as pennas e as machinas de escrever; e o mata-borrão, reclamado por todos ao mesmo tempo, descreve no ar parabolás perigosas. Os officiaes e os escreventes alli destacados, apressam-se em preparar as informações e os officios que têm de ser submittidos á assignatura do coronel. A um canto, coxila a nova ordenança, aguardando que alguém lhe reclame os serviços.

De repente, o capitão grita:

— Ordenança!

O soldado levanta-se com um pulo de gato, e apresenta-se, a mão no kepi, militarmente:

— A's ordens, meu capitão!

— Vá ver se o coronel já chegou.

A ordenança permanece immovel.

— Mas, que faz ahi, paspalhão?

— grita o capitão. — Eu não lhe disse que fosse ver se o coronel já chegou?

— E onde está o coronel, meu capitão?

— No gabinete, na segunda porta, á direita.

Lentamente, a ordenança afasta-se. Atravessa o corredor, e, instantes depois, volta.

— Não ha ninguem no gabinete, meu capitão!

Ao fim de alguns minutos, nova ordem, nova retirada, e o ordenança que volta, informando:

— O coronel ainda não chegou, não, senhor, meu capitão!

Cinco minutos passados:

— Ordenança! Vá ver se o coronel já chegou!

Dois minutos, e o soldado, voltando:

— Ainda não, meu capitão!

— Bem: feche a porta.

Dez minutos ainda, e a mesma pergunta com a mesma resposta negativa. A's dez e meia após outro mañidado de verificação com outro

resultado no mesmo genero, e o capitão treveja, furioso:

— Mas, como é isso? O coronel, então, ainda não veio? Ordenança! Colloque-se lá fóra no corredor e, quando o coronel chegar, venha avisar-me!

A ordenança monta guarda no corredor. Por volta das onze, ouve ruido de esporas no pateo e, em seguida, na escada. Do seu posto, o soldado observa. E' o coronel que sobe. Que fazer? Ao fim de um momento de reflexão, a ordenança decide-se, e, pé ante pé, approxima-se do coronel.

— Perdão, meu coronel, — diz, a voz baixa, fazendo continencia. — Mas, o senhor é que é o coronel que vem assignar o expediente?

— Sim, — confirma o official, estranhando. — Mas... por que essa pergunta?... Que é que ha?

— E' que... meu coronel... eu queria avisar o senhor coronel que...

— Vamos!... Falla!... Acaba com isso!...

A ordenança olha em torno, numa afflicção. O coronel franze a testa, sem saber o que significa tudo aquillo.

— Vamos, estúpido!... Desembuxa de uma vez!

— Perdõe, meu coronel; mas eu queria que tudo se resolvesse bem... sem nenhum prejuizo para o senhor coronel... E' o caso que o senhor capitão é um homem de um genio damnado, e ha mais de uma hora está mandando chamar o senhor coronel. Eu aconselhava o senhor coronel que entrasse com cuidado, nas pontas dos pés... Esteja prevenido...

E, em segredo, fechando um ôlho, ao ouvido do commandante:

— O senhor vae pegar tres dias de xadrez!...



CHARLES BLEUNARD

THEATRICE

"POTINS" OU POTINHOS

Artistas, auctores e os outros

Graça theatral e graça pornographica

Qual das duas o publico preferirá? A primeira, que só está ao alcance dos escriptores de real talento ou a segunda que é antes uma manifestação de coragem do que de intelligencia?

E' difficil a resposta. Vamos por partes. Antes de tudo, de um modo geral, o que o publico deseja é desopilar-se indo ao theatro. Quer rir, pouco se incomodando com a qualidade das «comidas» que lhe servem. Sal grosso ou sal fino, tudo tem o mesmo sabor para o seu paladar pouco exigente. E como é muito mais facil usar o primeiro desses temperos, é claro que se vão tornando cada vez mais raros os auctores que tentam pôr em seus trabalhos o que propriamente se chama «graça theatral», envolvendo situações comicas, ditos de espirito e imprevistos de dialogo.

Essas qualidades exigem paciencia, applicação no trabalho, methodo de composição e... um bocadinho de talento. O contrario dessas, apenas requer audacia, muita audacia e a necessaria habilidade para justificar ante a censura o «double sens» de frases ou palavras excessivamente cabelludas.

Quando um autor faz um typo exclaimar em scena «escolho ambas», triumphou de si proprio pelo desplante da expressão; do publico, que riu e, finalmente, do criterio censoral que se não julgou no direito de cortar as duas palavras perfeitamente grammaticaes mas de desagradabilissimo som para um ouvido menos popular...

Ora, é muito mais commodo tirar partido de um choque de obscenidades do que de um «qui-pro-quo» apoiado em coisas de espirito. E é por isso que o nivel da producção nos chamados theatros ligeiros está descendo a verdadeiros aviltamentos no que se diz em scena, num singular contraste com a montagem das peças, cada vez mais luxuosa e deslumbrante.

Tal estado de coisas só se modificará quando houver um empresario que se resolva a explorar uma casa de espectaculos do mesmo genero ligeiro, mas fóra da zona contaminada, e com um decidido programma de offerecer ás platéas revistas e burletas que vivam do espirito — isto é, da graça theatral — e não de chistosas mas lamentaveis piadas que não dignificam quem as

escreve e apenas divertem muito superficialmente o animo de quem as ouve.

E todo este caso é menos uma questão de moralidade do que de bom gosto.

NOTICIAS E COMMENTARIOS

Os nacionaes

— Renovaram-se os cartazes no Recreio e no Carlos Gomes. Aquelle está atraindo grande publico com «Comidas, meu Santo», a nova revista de Marques Porto e Ary Pavão, e este, com a reaparição da Sra. Alda Garrido, está divertindo toda a gente que o procura, graças ás boas virtudes da burleta de Victor Pujol intitulada «No Collegio da Marocas».

— No S. José vão se alternando os bons espectaculos de Leopoldo Fróes. Para breve está sendo esperado um original brasileiro.

— Procopio Ferreira continua victoriosamente no Trianon. E' um nunca acabar de riso todas as noites com as felizes peças que ahi sóbem.

— O João Caetano está fechado por fóra, mas aberto por dentro, nos preparativos da «ren-trée» da companhia nacional de Revistas.

Os estrangeiros

— A Companhia Mexicana Rivas Cacho partiu para S. Paulo, tendo encerrado no ultimo domingo a sua interessante temporada.

— O Republica espera a Companhia Au-zenda de Oliveira, a pique de chegar. Ha, por tal expectativa, viva animação na classe dos ratos da caixa.

O que dizem baixinho

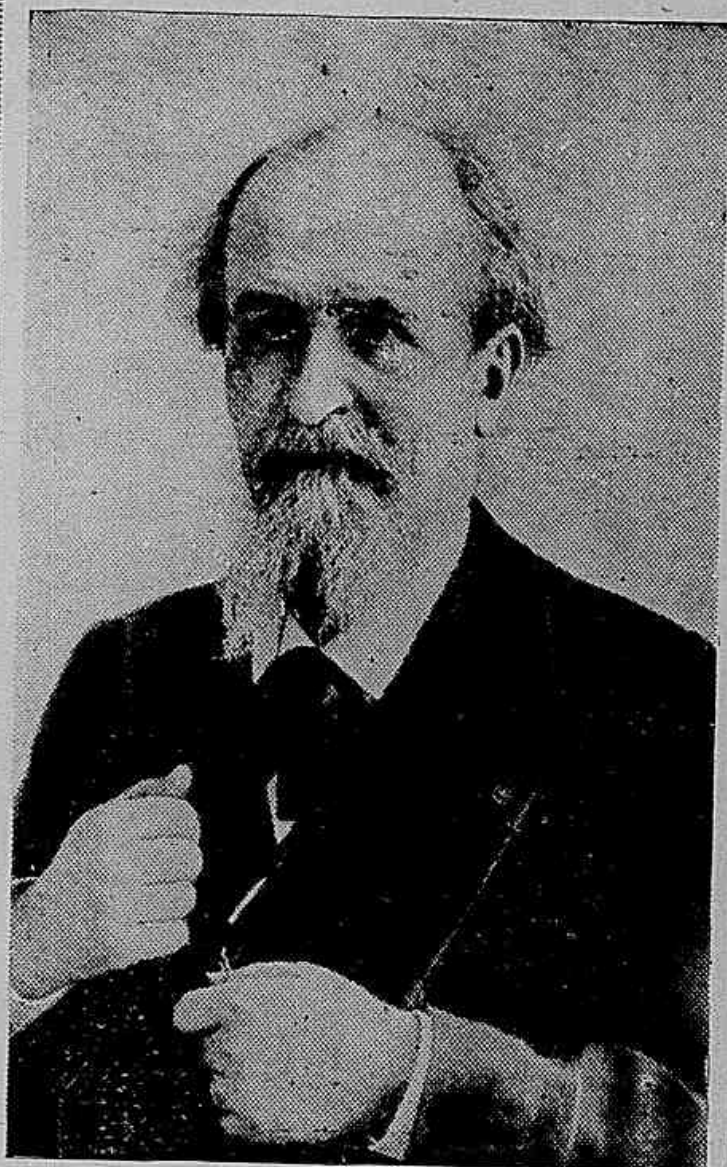
«Actriz versus empresario.» A Sra. Aracy Côrtes apresentou queixa em juizo contra o Sr. José Segreto, seu antigo Director. E' um gesto rarissimo no nosso meio theatral e que, por isso mesmo, merece registro.

Dizem vozes amigas, porém, que o processo não terá andamento. E já ha muita gente se preparando para as delicias de uma reconciliação galante e generosa.

Nós tambem.

CORONEL KHAR ONA





OBRAS DO CONSELHEIRO X. X.

(HUMBERTO DE CAMPOS)
DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

O escriptor mais lido e popular do Brasil

== O autor mais alegre! ==

== O humorista mais subtil! ==

A apparecer até o fim de Junho:

Pombos de Mahomet

Volumes já publicados:

VALLE DE JOSAPHAT	18. ^o milheiro, br. 5\$, enc. 6\$500
O TONEL DE DIOGENES	16. ^o milheiro, br. 5\$, enc. 6\$500
A SERPENTE DE BRONZE	12. ^o milheiro, br. 5\$, enc. 6\$500
GANSOS DO CAPITOLIO	15. ^o milheiro, br. 5\$, enc. 6\$500
A BACIA DE PILATOS	12. ^o milheiro, br. 6\$, enc. 7\$500
A FUNDA DE DAVID	6. ^o milheiro, br. 6\$, enc. 7\$500
GRÃOS DE MOSTARDA	6. " " 5\$, " 6\$500

Cada volume contém 120 chronicas maliciosas e do mais
fino espirito, destinadas a fazer rir o homem mais triste
— — — e a sorrir a mulher mais melancolica. — — —

~~~~~ PEDIDOS A ~~~~~  
**LIVRARIA EDITORA LEITE RIBEIRO**  
**RUA BETHENCOURT DA SILVA, 15, 17 e 19**  
~~~~~ RIO DE JANEIRO ~~~~~



PARE!
E
OUÇA

o que diz
o emmen-
te Prof Dr
RUBIAO
MEIRA
Attesto
que tenho
empregado
com frequencia
em minha clinica O

**Emplastro
PHENIX**

obtido excelentes
resultados na **CURA**
RHEUMATISMO,
DORES nas COSTAS,
CONSTIPAÇÕES,
— etc —

EXISTE HA 50 ANOS
EXIJA ESTA MARCA

LOTERIA FEDERAL

PREMIOS DE VINTE A MIL CONTOS DE RS.

UNICA official.

UNICA fiscalizada pelo Governo Federal.

UNICA por cujos premios responde o Thesouro.

UNICA extrahida á vista do publico nesta Capital.

Extrahida em machinas Fichet onde não póde haver fraude

CAPITAL:

3.000 contos com o DEPOSITO DE 500 CONTOS no Thesouro

PREDIO PROPRIO:

Rua 1.º de Março, 110, com frente para a Rua
Visconde de Itaborahy, 67

Extracções diarias ás 2 $\frac{1}{2}$ e ás 3 horas aos sabbados

Pedidos de bilhetes com mais 900 réis para o porte

400:000\$000 PARA SÃO JOÃO

SABBADO 20 DE JUNHO

Bilhete inteiro 16\$000

Viges. \$800